



ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS CATÓLICOS PORTUGUESES

100 Anos
1915 - 2015

Newsletter Centenário AMCP

Propriedade: Direção Nacional da Associação de Médicos Católicos Portugueses
Grupo Redatorial: Bruno Carvalho Pinto, Daniel Oliveira Reis.

Número 2 dezembro de 2014

Notas da Direção

Caros sócios

Está a chegar o ano do centenário da AMCP. Neste tempo de Advento e Natal, onde se pratica a espera e a preparação para o acolhimento do Menino Deus nas nossas vidas, que saibamos também acolher e dar graças por este dom de sermos corpo de uma associação centenária, de médicos, ministros para vida e para a dignidade da Pessoa Humana, imagem de Deus.

Queremos que em 2015 a AMCP possa renovar a sua identidade de farol dos ideais católicos cristãos no mundo da saúde. Queremos recordar a cada sócio a consciência de, em nome da fé que professa, ser rosto e mãos de Cristo no mundo concreto em que desenvolve o seu trabalho como médico. E desafiá-los a descobrir, em cada doente, na sua fragilidade, este mesmo rosto de Cristo que interpela ao amor.

Santo Natal e Próspero Ano Novo, ano centenário, são os votos.

d'A Direção Nacional AMCP

Notas soltas

Novo site da AMCP

www.medicoscatolicos.pt

Novo e-mail

medicoscatolicos.pt@gmail.com

Comemorações Centenário Eucaristia de abertura

As festividades do Centenário começam com a celebração de uma eucaristia de Ação de Graças na Sé Catedral do Porto, a 17 de Janeiro, às 17 horas, seguida de jantar comemorativo (para inscrições consulte o *site* a partir de 15 de dezembro).

Campanha de atualização de dados dos sócios

Não deixe de atualizar os seus dados com a AMCP: faça-o através do *site* ou dos folhetos distribuídos na Acção Médica e na Newsletter anterior.

Newsletter

Informamos que a partir de Janeiro de 2015 esta newsletter passará a ser distribuída exclusivamente em formato digital. Atualize os seus dados para que a possa receber na sua caixa de correio eletrónico ou consulte-a no novo *site*.

O que aconteceu

Relatos dos eventos da AMCP por todo o país.

Viseu

As atividades previstas decorreram dentro do planeado. A destacar o jantar de angariação de sócios, de onde vem a intenção de 2 colegas serem de futuro, que se espera próximo, sócios da AMCP.

Lisboa

Comemorações do dia de São Lucas, onde se destacou a presença do Dr. Carlos Martins da Rocha e do Pe. Tolentino de Mendonça.

Primeira reunião mensal do corrente ano do núcleo, realizada a 14 de novembro, sob o tema da exortação apostólica "A Alegria do Evangelho". Orientou a reunião o Pe. José Miguel Pereira, Reitor do Seminário dos Olivais, que abordou o capítulo II "na crise do compromisso comunitário".

Com uma audiência de cerca de 30 médicos e seus familiares, desenvolveu-se um animado debate, de onde saiu reforçado o pedido do Santo Padre para que os cristãos se envolvam sem medo num verdadeiro compromisso na Igreja e na comunidade em que estão inseridos.

Vila Real

Foi realizada a 26 de novembro a apresentação do núcleo ao Bispo Diocesano. Ficou lançada a semente para colaborações com a Diocese nas suas necessidades.

Castelo Branco

No dia 31 de Outubro realizou-se no Hospital Amato Lusitano uma sessão de esclarecimento acerca do Testamento Vital orientada pelo Prof. Alexandre Laureano dos Santos e pela Prof.ª Cláudia Monge. A conferência contou com uma plateia ativa e interessada e uma discussão muito rica. O núcleo

espera repetir sessões semelhantes com outros temas de interesse para a comunidade.

Esta conferência marcou o início das atividades do Núcleo Diocesano Portalegre - Castelo Branco da AMCP, desde a sua reativação em meados de 2014.

Pontes de Oração

Este mês, proposta de partilha de oração, pessoal ou em núcleo, com as Monjas Beneditinas do Mosteiro de Santa Escolástica, em Roriz.

“Dá-me Senhor a ciência.

Eu quero saber como resolver este caso que se me apresenta. Quero saber como posso curar, como posso resolver esta situação.

Mas mais do que a ciência eu peço a sabedoria, a verdadeira Sabedoria, a que nasce do Teu amor por toda a criatura.

Dá-me o Teu olhar, para que eu possa descobrir debaixo deste “caso”, uma pessoa.

Que eu a possa acolher como acolhias, como acolhes, aqueles que se dirigem a Ti.

Ajuda-me Senhor a não ser “simplesmente” o Sr. Dr. que cura as maleitas do doente, mas alguém que com os Teus olhos e o Teu coração reconstrói a pessoa na sua totalidade, e a faz descobrir (e descubro eu mesmo) que ela é muito mais, infinitamente mais, do que a sua doença.

... sei que sozinh@ não posso.

Ajuda-me Senhor!

Guia as minhas mãos, guia os meus olhos, guia a minha inteligência

Abre-me o coração”

Dá que pensar

Proposta mensal de reflexão, individual ou para as reuniões de grupo diocesanas.

Preparar e Esperar

Estes dois verbos definem, em traços gerais, a atitude a cultivar durante o advento. Curiosamente durante este tempo não é só o verbo preparar que é ativo. Esperar

ganha também matrizes de verbo ativo já que se torna inseparável do verbo preparar.

A espera a que somos convidados é uma espera ativa, não somente uma atitude passiva de quem se senta até que chegue quem ou aquilo que espera. Esperamos a novidade, a mudança, a vida nova, ..., o Salvador. Ora isto reclama o preparar. Pois só quem prepara o que espera pode reconhecer a chegada daquilo ou d'Aquele que espera. Por isso S. João Baptista cita tão instantemente, “preparai os caminhos ao Senhor”.

Mas, e como o fazemos? É só uma atitude espiritual que reclama de nós que nos preparemos interiormente para recebermos a chegada de um menino ou um anúncio de anjos (como os pastores)? Creio que somos chamados a algo mais. Preparar esta chegada no nosso dia-a-dia, no nosso trabalho, no modo como lidamos com os nossos doentes.

Espera é o que eles fazem constantemente, espera é o que nós fazemos quando os ouvimos. Mas posso tornar essa atitude numa espera ativa. De que modo faço com que “os meus doentes” possam viver a espera de modo a, quando os recebo, perceber não só que já chegou a vez deles, mas

também experimentar que o ser acolhidos por nós é um anúncio da novidade que está para nascer?

Como acolho eu um doente que visito, que cuido, que diagnostico? Como o informo das boas e das más notícias? Este tempo de advento é um tempo propício para que eu, ao preparar e esperar a grande notícia de Deus que se encarna, possa ao mesmo tempo concretizar, “dar carne” a essa notícia. A Encarnação do Verbo de Deus já se deu, mas ainda hoje, cada um de nós é convidado a dar continuidade a essa encarnação. E esta continuidade da Encarnação passa pelo modo como espero e preparo o nascimento do Salvador. Como Cristão médico sou convidado por Deus a mostrar a outros o caminho do Salvador. Sou convidado a preparar e esperar a vinda de Jesus. Sou convidado a implicar-me com o processo de amor de Deus pela humanidade que sofre.

De que modo posso durante este mês fazer com que a minha vida como médico seja, para mim e para os outros, sinal de espera e preparação deste Deus que se quer fazer um de nós hoje, aqui e agora, no meu quotidiano?

Pe. José Eduardo Lima, sj

Assistente Espiritual Dir. Nac. AMCP

Agenda

o que vai acontecer, de norte a sul do país

Data/ hora	Local	Evento
5 a 8/12 20 – 16h	Soutelo (Vila Verde)	Exercícios Espirituais “Cristo Médico” Corpos diretivos nacionais e diocesanos AMCP
12/12 21:30h	Lisboa	Reunião mensal do núc. de Lisboa: Cap. I: “A Transformação Missionária da Igreja - o Médico em Missão”. Dr. António Marinho. Centro Paroquial da Igreja do Campo Grande
13/12 18h	Porto	Sessão: “A humildade no exercício da medicina”. Professor Hipólito Reis. Missa Vespertina presidida por Frei Bernardo, em conjunto com a Associação dos Enf. Católicos. Seminário do Vilar
18/12	Faro	Jantar de Natal do Núcleo do Algarve
21/12	Vila Real	Jantar de Natal do Núcleo de Vila Real
17/01/15 17h	Porto	Eucaristia abertura Centenário AMCP Sé do Porto. Jantar comemorativo
14/02/15	Fátima	Conselho Nacional AMCP